

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 5 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 37

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PAQUETES E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahom do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## CORRESPONDENCIAS

### Santos

2 DE ABRIL DE 1887.

Não offerece muitos assumptos esta terra. Todavia, ehi alguma cousa por ahí além; portanto, entro em materia.

—Foi barbaramente espancado, no caminho da Barra, ao amanhecer do domingo, um dos cocheiros da *City of Santos*, sem que se saiba quaes foram os autores ou autor de ta. barbarismo. Na occasiã em que o aggrederam, governava elle um bond especial que trazia para a cidade pessoas que voltavam d'um sarãu. Parecemos que a policia até hoje não syndicou ainda do caso: não acho que seja elle de tão pouca valia, que ao menos não mereça uma syndicançia policial, quando mais

não seja para amedrontar esses cannibae e contentar o povo.

— A assembléa d'esta provincia fechou com chave de ouro esta legislatura. Pelo deputado Celidonio foi apresentada a indicação abaixo, que foi unanimemente approvada:

«Indico:

1º Que haja na assembléa um livro especial para assignaturas dos deputados, funcionarios publicos e mais pessoas que queiram contribuir para a emancipação de escravos na provincia, e que se denominará:—*Livro de Honra da Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo.*

2º Que esse livro durante os trabalhos da assembléa fique sobre a mesa, e depois de encerrada a assembléa fique na secretaria:

3º Que fique a cargo do presidente da assembléa arrecadar a importancia das assignaturas, applicando-a á libertação de escravos na provincia, por meio de sorteio.

4º Que no principio de cada sessão o presidente dê conhecimento á assembléa do resultado das assignaturas e libertações de escravos no anno anterior. Sala das sessões, etc.—*Celidonio.*»

O sr. dr. Celidonio offereceu o *Livro de Honra*, encadernação luxuosa sahida da importante casa Garraux, da capital.

No mesmo dia houveram donativos importantes.

Eis um exemplo que deve ser imitado.

—Pelas folhas da provincia sabe-se que a camara municipal de Sorocaba vai propôr em sessão da mesma a criação de um imposto de 500\$000 sobre cada escravo importado. Essa medida foi ha tempos recusada pela Assembléa Provincial, e muito bem fazem as municipalidades decretando-a.

—Por decreto de 26 de Fevereiro foi removido para esta comarca o sr. barão de S. Domingos, juiz de direito da de S. Fidelis, na provincia do Rio, e bem

assim foi-lhe marcado o prazo de quatro mezes para assumir as suas funcções aqui.

Essa remoção foi motivada pelo fallecimento do dr. Ledo Vega, juiz desta comarca especial.

—Procedendo-se aos trabalhos de conducção de gaz para illuminar em dias de regosijo publico a frente da alfandega d'esta cidade, foi encontrada grande quantidade de ossos humanos. Parece que em outros tempos o local onde se acha levantado o edificio foi cemiterio publico.

—O dr. Martim Francisco Sobrinho, filho do grande parlamentar que o Brazil todo pranteia, veio residir n'esta cidade onde abrirá banca de advogado.

— Segundo pedido da nossa edilidade á Assembléa provincial, foi elevada a quarenta contos a verba para a limpeza e irrigação desta cidade. Isto é ainda um —consta.

—Na chacara do «Curuçá», distante um kilometro mais ou menos da cidade do Tiété e nas margens do rio d'esse nome, existe aberta sobre rocha viva uma cruz. Attribuem todos que essa cruz fôra feita para commemorar algum facto ou assignalar alguma cousa, pois que ella data de 1630, e n'essa época não tinha razão de ser senão isso e, portanto, foi sempre olhada com indifferentismo por todos que a visitavam, até que, em Setembro ultimo, visitou-a tambem o sr. Motta Junior, que no *Diario Popular*, da cidade de S. Paulo publicou um artigo, do qual se deprehendia que aquella cruz fôra intencionalmente um signal.

De então o activo cidadão, afim de descobrir o mysterio, correu toda a provincia, visitou todas as antigas igrejas, foi ao Rio de Janeiro visitar o archivo publico e seguiu finalmente para as provincias do sul em busca de esclarecimentos. Ao regressar seguiu para Tiété sem des-

cançar na capital, onde reside com sua familia.

Em Tiété celebrou contracto com o dono do terreno afim de descobrir o thesouro.

De Santos levou o sr. Motta Junior vinte trabalhadores e todos os misteres para encetar os trabalhos de tão arrojada empreza.

Segundo o que dizem, sóbe a seis mil contos esse thesouro.

Dentro de um mez se terá novas da tentativa ariscada de tão activo cidadão.

(Correspondente)

## NOTICIARIO

O paquete *Rio Paraná*, entrado hontem da côrte e escala, foi portador de jornaes até 1º corrente.

O sr. presidente do conselho recebeu, no dia 31, do nosso consul em Buenos Ayres o seguinte telegramma:

«*La Nacion*, de hoje affirma que do dia 25 ao dia 30 derão-se em Jujuy 18 casos de cholera e 16 obitos, e demonstra por meio de dados officiaes que do dia 20 até hontem entrarão para a casa de isolamento 15 chlericos, deixando de especificar os que se tratão em suas casas.»

Foi nomeado presidente de Relação de Belém o desembargador José Antonio Rodrigues, e procurador da corôa, soberania e fazenda nacional o desembargador Constantino José da Silva Braga.

Foi aposentado o desembargador da Relação do Maranhão João Francisco da Silva Braga.

### CONSELHEIRO MARTINHO CAMPOS

Falleceu no dia 27 de Março, em Caxambú (Minas) o illustre brasileiro conselheiro d'Estado Martinho Alvares da Silva Campos, senador do Imperio pela provincia de Mi-

nas-Geraes, d'onde era natural.

Lê-se nas folhas de Madrid que o governo hespanhol diminuiu de 20% os direitos de exportação do assucar e do tabaco produzidos em Cuba.

Tal é, porém, a baixa do preço daquelle genero que os fazendeiros cubanos reclamam a extincção total dos direitos de exportação.

Em additamento á noticia que demos sob a epigraphe—Penna de ouro—em um dos ultimos numeros desta folha, e que diz respeito ao nosso distincto patrio dr. Genuino Vidal, folgamos em transcrever ainda o que se lê no orgão do partido conservador da capital da provincia do Rio Grande do Sul, em seu n. 67 de 25 de Março proximo passado:

### MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

«O brioso eleitorado conservador d'esta capital, indignado com as calumniosas e covardes aggressões de que tem sido victima o digno promotor publico da comarca, nosso presado amigo illm. sr. dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, e não podendo de modo algum tornar-se indifferente a essas invectivas e calumnias, que ao nobre orgão da justiça tem sido assacadas; resolveu dar-lhe um eloquente e publico testemunho da estima e consideração em que o tem, na significativa manifestação de apreço que em seguida publicamos.

Sirva ella ao menos de grato consolo áquelle nosso amigo, n'esses agros dissabores que lhe tem proporcionado o honroso cargo que, com tanta vantagem, ha desempenhado para honra sua e da causa publica.» (Seguem-se mais de trezentas assignaturas).

Devia sahir do porto do Rio de Janeiro, no dia 2, com destino a esta provincia, o cruzador *Almirante Barrozo*, que vem substituir o *Trajano*.





# CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE  
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmulas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos. Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do município do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, o tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gráo.  
Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da applicação do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caído.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—  
Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos que nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gráo.

Recife, 22 de Junho de 1884.  
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—  
Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dardos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboas de salvação.—  
José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—  
Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que também soffria como uma inflamação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado.—  
Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15

## PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

## SEMANA SANTA

Belbutinas lavradas com camagens, a 900 rs., covado  
Ditas lisas, a 800 rs.  
Ditas listradas, a 900 rs., covado  
Merino preto, a 360, 400, 500, 600, 700, 800 e 1000  
Dito setim, 1\$, 1\$100, 1\$200, 1\$300, 1\$400, 1\$500,  
1\$600 e 1\$800

Dito panno, a 2\$800 e 3\$000 (pechincha)  
Setinetas pretas a 500 rs. (fazenda de 800 rs.)  
Setins pretos  
Luvras pretas (seda) a 1\$800 (artigo de 3\$000)  
Completo sortimento em leques pretos e de côres.  
Grande redução nos preços de um enorme sortimento

de fitas, sortimento feito a capricho.  
Pannos pretos de 1\$800 até 15\$000, metro  
Cachemire preta de 1\$600 até 8\$000  
Diagonaes pretos de 2\$000 a 10\$000,

E muitos artigos que vende-se por preços razoaveis.  
João da Silva Ramos

RUA DO PRINCIPE 14 RUA DO PRINCIPE 14